A RELIGIÃO COMO OBJETO DE REPRESSÃO SOCIAL

Luana Lessa Costa [1], Willian Franco de Almeida [2], Lucas Marcelo Tomaz de Souza [3]

RESUMO

Este artigo busca refletir sobre o papel da religião cristã na política e na sociedade, contrapondo os conceitos de laicidade, observando detalhes em algumas áreas públicas como escolas e Congresso Nacional. Nas escolas, é evidente o posicionamento de alguns profissionais tendenciosamente cristãos ou evangélicos inferindo sobre o conteúdo a ser ministrado durante as aulas. A imposição religiosa cristã fica cada vez mais evidente e as liberdades religiosas e civis não são respeitadas. Da mesma forma em que a intolerância religiosa cristã na política é danosa para a construção de uma nação unilateral, a sociedade é, de certa forma, prejudicada pela forma excludente que o cristianismo opera para os que não seguem determinada religião hegemônica.. Como é bem perceptível nos atuais debates políticos para presidência, nos quais os candidatos usam o nome de deus para conseguir votos. Quando há um evidenciamento de imposição religiosa, significa que as leis do país não funcionam como deveriam.

Palavras-chave:

Religião. Sociedade. Política. Laicidade.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: lauanal19@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: willianalmeidamk@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: Lucas_marilia@yahoo.com.br